Certifico que foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes à prestação de contas referente ao ano de 2004 da sociedade em epígrafe.

Conferida. Está conforme.

22 de Junho de 2005. — A Escriturária Superior, *Ana Maria Oliveira Caetano Vasconcelos*.
2010731360

1 BIGO — COMÉRCIO DE ARTIGOS DECORATIVOS, L.^{DA}

Conservatória do Registo Comercial de Marco de Canaveses. Matrícula n.º 01993/20021002; número e data da apresentação: 04/20021002.

Certifico que entre Ricardo Joaquim Dias da Fonseca, solteiro, maior, e Aristides António da Fonseca Pacheco, casado em comunhão de adquiridos com Maria Alberta Dias de Sousa, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1.º

1 — A sociedade adopta a firma 1 BIGO — Comércio de Artigos Decorativos, L.^{da}, e tem a sua sede na Rua de Eusébio Silva Ferreira, 33, loja 15, freguesia e concelho de Marco de Canaveses.

2 — A gerência só poderá deslocar a sede social dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, bem como criar ou encerrar, filiais, sucursais, agências ou outras formas de representação social, no território nacional ou no estrangeiro, com o consentimento da assembleia geral.

2.º

1 — O objecto da sociedade consiste em importações e representações. Comércio por grosso e a retalho de artigos decorativos, brinquedos e artigos para o lar.

2 — A sociedade poderá participar como sócia de responsabilidade limitada em sociedades com objecto diferentes do seu.

3.º

1 — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de cinco mil euros, e está dividido em duas quotas iguais de dois mil e quinhentos euros, pertencentes uma a cada um dos sócios Ricardo Joaquim Dias Fonseca e Aristides António da Fonseca Pacheco.

2 — Poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital, até ao montante global de cem mil euros, sempre feitos na proporção das suas quotas.

4.º

1 — A administração da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, bem como a sua representação, compete a ambos os sócios.

2 — Ficam desde já nomeados gerentes os actuais sócios.

3 — Para vincular a sociedade em todos os seus actos e contratos, é suficiente a assinatura de um gerente.

4 — Em aplicação dos seus poderes normais, a gerência poderá:

a) Comprar, vender e permutar quaisquer bens móveis e imóveis, incluindo automóveis;

b) Tomar de trespasse ou de arrendamento quaisquer locais, bem como alterar ou rescindir os respectivos contratos;

c) Celebrar contratos de locação financeira;

d) Contrair empréstimos ou outro tipo de financiamento nos mercados nacionais e internacionais e realizar operações de crédito que sejam permitidas por lei, prestando as garantias exigidas pelas entidades mutuantes.

5.º

A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos seguintes casos:

a) Por acordo com o seu titular;

b) Penhora, arresto ou qualquer outra forma de apreensão judicial;

c) Falência ou insolvência do respectivo titular.

6.º

No caso de falecimento dos sócios, a sociedade não se dissolverá, continuando com os sócios sobreviventes e com os herdeiros do falecido, devendo estes nomear um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa.

Conferida. Está conforme.

23 de Outubro de 2003. — A Escriturária Superior, *Maria das Dores Soares de Moura*.
2004960302

COUTO LEITE — SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES, L.^{DA}

Conservatória do Registo Comercial de Marco de Canaveses. Matrícula n.º 01762/20011210; identificação de pessoa colectiva n.º 505889226; números e data das apresentações: 10 a 13/20020923.

Certifico que, pelo averbamento n.º 1 à inscrição n.º 1, foi registada a cessação das funções de gerência de António Filipe de Abreu Massa Babo Ribeiro, por renúncia, em 4 de Setembro de 2002.

Pela inscrição n.º 4 foi registada a alteração parcial do contrato de sociedade e nomeação de gerente com unificação das quotas, sendo sócios Joaquim Luís Silvestre Couto Leite, casado em comunhão de adquiridos com Maria José de Castro Inácio Couto Leite e Saulo Luís de Castro Couto Leite, solteiro, maior.

Artigos alterados: 1.º, 3.º e 4.º:

«ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a firma Couto Leite — Sistemas de Telecomunicações, L.^{da}, com sede na Rua de Amália Rodrigues, 82, freguesia de Fornos, concelho de Marco de Canaveses.

ARTIGO 3.º

1 — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de cinco mil euros, dividido em duas quotas, sendo uma do valor nominal de quatro mil setecentos e cinquenta euros, pertencente ao sócio Joaquim Luís Silvestre Couto Leite, e outra, do valor nominal de duzentos e cinquenta euros, pertencente ao sócio Saulo Luís de Castro Couto Leite.

ARTIGO 4.º

1 — A gerência da sociedade, com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, compete ao sócio Joaquim Luís Silvestre Couto Leite, que se mantém como gerente e ao sócio Saulo Luís de Castro Couto Leite, que agora é nomeado gerente.

2 — Para vincular a sociedade em todos os seus actos e contratos, é suficiente a assinatura de um gerente.»

Conferida. Está conforme.

12 de Maio de 2003. — A Ajudante, *Maria Eugénia Carvalho Madeira Barros*.
2004960019

HIPER GÉMEOS — SUPERMERCADOS, L.^{DA}

Conservatória do Registo Comercial de Marco de Canaveses. Matrícula n.º 01948/20030404; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 05/20030404.

Certifico que entre José Augusto de Sousa Ferreira, casado em comunhão de adquiridos com Laura Elisa Loureiro Magalhães Ferreira, e António Augusto de Sousa Ferreira, casado em comunhão de adquiridos com Maria José Barbosa de Sousa, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1.º

A sociedade adopta a firma Hiper Gémeos — Supermercados, L.^{da}, e vai ter a sua sede no lugar de Recovo, freguesia de Vila Boa de Quires, concelho de Marco de Canaveses.

2.º

O objecto da sociedade consiste no comércio a retalho de brinquedos, bijutarias, ferramentas, plásticos, artigos de louças, esmaltes, flores, bricolage, artigos do conforto do lar, produtos alimentares e electrodomésticos.

3.º

O capital social já realizado em dinheiro é de cinco mil euros, pertencendo a cada sócio uma quota de valor nominal singular de dois mil e quinhentos euros.

4.º

A gerência e a representação da sociedade, incumbem aos dois sócios, desde já nomeados gerentes, vinculando-se a sociedade pela assinatura de qualquer um deles.

6.º

As cessões de quotas entre sócios são livres, porém, quando feitas a estranhos, ficam dependentes do consentimento dos sócios não cedentes, que terão direito de preferência.